

As Concepções pessoais da Criatividade em Dança dos professores e alunos do Ensino Artístico

Ana Isabel Pereira e Silva Marques

Tese de Doutoramento em Ciências da Educação

-Psicologia e Educação-

Outubro de 2016

Tese apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Doutor em Ciências da Educação, na especialidade de Psicologia e Educação, realizada sob a orientação científica do Professor Doutor João Nogueira e coorientação da Professora Doutora Elisabete Monteiro

Dedicatória

Dedico este trabalho à minha família, especialmente aos meus pais, que ao longo da minha vida me transmitiram o lema que transporto comigo: “Tudo se consegue com Esforço, Coragem e Dedicção”;

Ao Nuno, por ir aceitando que esta minha vida conjuga a Dança de forma tão intensa que me transporta tanto para a felicidade como para a infelicidade e que isso me faz viver num “balançar” de Alma constante;

Ao meu filho Rodrigo, que apesar de muitas vezes não me ter sentido presente, demonstra sempre um carinho profundo e um amor incondicional;

A todos os meus ex-alunos e alunos, que são a minha “fonte de inspiração” os quais tenho sempre no meu pensamento e coração;

A quem acreditou e acredita em mim.

Agradecimentos

Ao finalizar este percurso exprimo o meu sincero reconhecimento e profunda gratidão:

Ao meu Orientador, Professor Doutor João Nogueira, por todo o apoio e disponibilidade vertidos na realização deste trabalho;

À minha coorientadora, Professora Doutora Elisabete Monteiro, por acreditar em mim, pela sua cumplicidade, pela sua prontidão de estar sempre ao meu lado e por conseguir sempre responder as minhas dúvidas, questões e ansiedades da forma que só ela sabe;

Agradeço, a todas as Escolas de Dança, pela simpatia, cordialidade e abertura às minhas solicitações, bem como a todos os órgãos de Direção, e em especial aos professores e alunos, pois sem o seu prestimoso contributo não seria possível concretizar este estudo;

Aos funcionários da Escola Superior de Dança que vivem com os seus professores esta árdua tarefa de formação e que estão sempre disponíveis a ajudar e transmitir uma palavra amiga;

À Liliana Sofia Gonçalves e Lília Rodrigues pelo apoio constante, pela simpatia e profissionalismo incomparável que foi determinante para mim;

Aos meus colegas/amigos da Escola Superior de Dança e muito especialmente à minha querida amiga de “T0” Vera Amorim pelo apoio e carinho constante, à Madalena Xavier pela cumplicidade e pelas suas palavras de força tão importantes, à Vanda Nascimento pelo seu incentivo e amizade infindável, à Cristina Graça, ao Vítor Garcia, à Amélia Bentes e ao João Fernandes que acreditam em mim, me valorizam sempre e me incentivaram neste meu trajeto e objetivo a atingir;

A todos os restantes colegas da escola que de forma direta ou indireta me incentivaram a percorrer este meu caminho;

À Cristina Leandro pela sua simpatia, partilha e interesse pelo meu caminho;

À professora Fátima Piedade, a professora da minha vida e que tenho no coração;

Às amigas do meu coração Sandra Santos e Sofia Castanhinha pela forma como me incentivaram e me fizeram acreditar que venceria esta “luta” que determinei travar;

À minha família pela compreensão nos momentos de ausência;

Agradeço a todos os que me acompanham nesta minha VIDA intensa de ser “COMO SOU”

AS CONCEÇÕES PESSOAIS DA CRIATIVIDADE EM DANÇA DOS PROFESSORES E ALUNOS DO ENSINO ARTÍSTICO

ANA ISABEL PEREIRA E SILVA MARQUES

RESUMO

O trabalho de Doutoramento que se apresenta surgiu da vontade de aprofundar e desenvolver o conceito de Criatividade, delimitado à Dança, enquanto atividade formativa do Ensino Artístico no Sistema Educativo Português. Procuramos, neste estudo, desenvolver a capacidade de pesquisa, interpretação e análise da produção científica na área das Ciências da Educação, nomeadamente, na relação que existe entre os espaços da Criatividade, Ensino Artístico e Dança. Para tal, pretendemos recorrer à área da Psicologia como especialidade de investigação, tendo como ponto de partida os seus referenciais, de forma a concretizar uma reflexão aprofundada sobre a Criatividade e, em simultâneo, invocamos a investigação relacionada com o Ensino da Dança. A par deste trabalho, sendo a Criatividade utilizada frequentemente em conteúdos e contextos educacionais artísticos, avaliamos que existe uma necessidade fulcral de compreender quais são, de facto, as conceções pessoais dos professores e dos alunos de Dança quando abordam o termo Criatividade e de que forma este se reflete nos fatores pessoa, processo, produto e contexto que se envolvem inevitavelmente no ensino da criatividade em Dança.

Como opção metodológica, consideramos pertinente seguir, primeiramente, uma metodologia de investigação qualitativa, ou interpretativa, pois entendemos que seria a mais adequada para perceber o fenómeno inerente à problemática desta investigação. Assim, na Fase I do estudo, e com a aplicação de um Inquérito por Questionário a 12 Especialistas-Informantes Privilegiados (6 alunos e 6 professores de Dança), tivemos como objetivo central focar a nossa atenção na recolha de informação que estivesse diretamente relacionada com as conceções pessoais de Criatividade em Dança, com o intuito de conhecer os aspetos que estavam diretamente relacionados com a pessoa, o produto, o processo, o ambiente criativo e a avaliação, possibilitando-nos, assim, aferir quais os pontos de vista dos participantes. A opinião dos nossos inquiridos permitiu concretizar um estudo exploratório que possibilitou, a partir da análise de conteúdo, transitar para a etapa seguinte (Fase II) e, mais especificamente, construir um novo instrumento de recolha de dados.

Na Fase II do estudo, procuramos a produção de proposições mais generalizáveis ou universais, em busca das representações sociais da criatividade, da amostra em estudo, com base na metodologia quantitativa suportada pelo recurso a um segundo Inquérito por Questionário aplicado a 281 participantes (alunos e professores de Dança), de um universo total de 356 pessoas convidadas a responder, tendo-se obtido uma taxa de resposta de 79%.

Consideramos que a complementaridade dos métodos quantitativos e qualitativos foi pertinente, pois possibilitou uma análise aprofundada de todos os dados, permitindo, desta forma, uma interpretação consistente do fenómeno em estudo.

Com os resultados obtidos, queremos que este estudo seja uma peça essencial para os Cursos Vocacionais de Dança, proporcionando uma efetiva compreensão do fenómeno educativo estudado, de acordo com a sua singularidade e complexidade, e oferecendo dados concretos relativamente ao modo como a Criatividade é “sentida” e “vivida” junto dos seus alunos e professores de Dança.

PALAVRAS-CHAVE: Criatividade, Dança, Conceções pessoais, Representações sociais.

THE PERSONAL CONCEPTIONS OF CREATIVITY IN DANCE OF TEACHERS AND STUDENTS OF THE EDUCATIVE SYSTEM'S ART EDUCATION

ANA ISABEL PEREIRA E SILVA MARQUES

ABSTRACT

The present Doctoral Thesis emerged of our need to deepen and develop the concept of Creativity, regarding Dance as a formative activity present in the Portuguese Educative System's Art Education. This study aims to develop the research skills as well as the interpretation and analysis of the scientific production in the area of the Educational Sciences, connecting Creativity, Art Education and Dance. Psychology tools were used as the basis of our investigation starting with its benchmarks and looking towards Creativity allied to Dance Teaching and simultaneously the related investigation was approached. Considering that Creativity is frequently applied in contents as well as in artistic educational contexts we are convinced of the absolute need to understand the personal conceptions and approaches of both Dance teachers and Dance students of the term Creativity, regarding its reflection on the individual, the process, the product and their interaction in Dance.

Qualitative investigation was the option chosen to this investigation for it was considered to be the best suited to the inherent problematic of our study.

In Phase 1 an inquiry was applied to 12 privileged informants (6 dance teachers and 6 dance students) who allowed focusing in information gathering directly connected to the individual, the process, the product, the creative environment and the evaluation, gauging view points of the participants. Their opinions guided an exploratory study, after the correspondent content analysis and allowed us to move to Phase 2, with a new data collection instrument.

In Phase 2 we were searching for the universal social representations of creativity of the sample, based on a quantitative methodology with a survey applied to 281 participants (dance teachers and students) out of a total universe of 356 people invited to participate, corresponding to a response rate of 79%.

We consider that the complementarity of both quantitative and qualitative methods applied was relevant for it allowed the in-depth analysis of all the data and the sound interpretation of the studied phenomenon.

With the obtained results we wish to offer a significant contribution to the Vocational Dance Courses allowing the effective understanding of the studied educational phenomenon, according to its singularity and complexity thus offering concrete elements on how Creativity is "felt" and "lived" by their students and Dance teachers.

KEYWORDS: Creativity, Dance, Personal conceptions, Social Representations.

ÍNDICE

Dedicatória	i
Agradecimentos	ii
RESUMO	iii
ABSTRACT	iv
INTRODUÇÃO	1
I PARTE - ENQUADRAMENTO TEÓRICO	5
CAPÍTULO I - CRIATIVIDADE.....	9
CAPÍTULO II - CONCEÇÕES PESSOAIS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA CRIATIVIDADE.....	19
CAPÍTULO III - DANÇA E CRIATIVIDADE.....	27
CAPÍTULO IV - A CRIATIVIDADE NO ÂMBITO DO ENSINO ARTÍSTICO DA DANÇA.....	35
CAPÍTULO V - AUTOCONCEITO E AUTOEFICÁCIA.....	45
CAPÍTULO VI - AVALIAÇÃO DA CRIATIVIDADE.....	53
II PARTE - ESTUDO EMPÍRICO	59
CAPÍTULO VII - METODOLOGIA.....	61
Objetivos do estudo.....	62
Descrição metodológica.....	66
Contexto.....	68
Princípios orientadores da Educação Artística Vocacional.....	68
Cursos de Ensino Artístico Especializado de Dança.....	69
Caracterização da Amostra.....	79
Procedimentos.....	85
CAPÍTULO VIII - RESULTADOS.....	93
1ª Parte- Análise Qualitativa.....	94
2ª Parte- Análise Quantitativa.....	120
3ª Parte- Discussão.....	183
III PARTE - CONCLUSÕES	241
Conclusões Finais.....	243
Limitações.....	246
Implicações.....	248
BIBLIOGRAFIA	2511
APÊNDICES	265
APÊNDICE A - Escolas de Ensino Artístico de Dança.....	266
APÊNDICE B - Inquérito por questionário 1.....	285
APÊNDICE C - Inquérito por questionário 2.....	293

APÊNDICE D- Depoimentos resultantes do inquérito por questionário 1	301
APÊNDICE E- Análise de conteúdo do inquérito por questionário 1.....	347
APÊNDICE F- Análise descritiva pormenorizada do inquérito por questionário 2 (Excel)	385

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1- Teachers’ beliefs about creativity: the derived conceptual framework..... (Andiliou e Murphy, 2010, p.214)	23
Figura 2- The interacting strands of the conceptual framework (Chappell, 2007, p. 41)	25
Figura 3- The increasingly large concentric circles in this simplified schematic represent the major levels at which creativity forces operate (Hennessey e Amabile, 2010, p. 571)	56
Figura 4- 5 Palavras que os alunos consideram que mais se relacionam com Criatividade em Dança e a respetiva percentagem	124
Figura 5- Análise em componentes principais (com 2 factores e rotação varimax) das palavras que os alunos consideram que mais se relacionam com Criatividade em Dança.....	125
Figura 6- Palavras que os professores consideram que mais se relacionam com Criatividade em Dança e a respetiva percentagem	125
Figura 7- Análise em componentes principais (com 2 factores e rotação varimax) da palavras que os professores consideram que mais se relacionam com Criatividade em Dança.....	126
Figura 8- Palavras que os alunos e professores consideram que mais se relacionam com a Criatividade em Dança e a respetiva percentagem	127
Figura 9- 5 Palavras que os alunos e professores consideram que mais se relacionam com a Criatividade em Dança e a respetiva percentagem	127
Figura 10- Palavras que os alunos e professores consideram que mais se relacionam com Criatividade em Dança e a respetiva percentagem	128
Figura 11- Análise em componentes principais (com 2 factores e rotação varimax) das palavras que os alunos e professores consideram que mais se relacionam com a Criatividade em Dança	128
Figura 12- Percentagem de alunos e professores por nível de resposta à questão “A Criatividade em Dança é...?”, numa escala de 1-Inata a 9-Adquirida	129
Figura 13- Percentagem do global da amostra à questão “A Criatividade em Dança é...?”, numa escala de 1-Inata a 9-Adquirida	130
Figura 14- Percentagem de alunos por nível de resposta à questão “Acha que é importante o Aluno de Dança ser criativo?”, numa escala de 1-Nada Importante a 9-Muito Importante	131
Figura 15- Percentagem de alunos e professores por nível de resposta à questão “Acha que é importante o Aluno de Dança ser criativo?”, numa escala de 1-Nada Importante a 9-Muito Importante	132
Figura 16- Análise em componentes principais (com 2 factores e rotação varimax) das características do aluno criativo de acordo com as respostas dos professores	134
Figura 17- Análise em componentes principais (com 2 factores e rotação varimax) das características do aluno criativo de acordo com as respostas dos alunos	136
Figuras 18 a e b- Grau médio de resposta dos alunos e professores à questão “Considerando o Aluno de Dança até que ponto as seguintes características são importantes para o mesmo ser Criativo em Dança?”, numa escala de 1-Nada Importante a 5-Muito Importante.....	137
Figura 19- Análise em componentes principais (com 2 factores e rotação varimax) das características do aluno criativo de acordo com o global da amostra	139

Figura 20- Percentagem de alunos e de professores por nível de resposta à questão “Acha que é importante o Professor ser criativo em Dança?”, numa escala de 1-Nada Importante a 9-Muito Importante	140
Figura 21- Percentagem de alunos e professores por nível de resposta à questão “Acha que é importante o Professor ser criativo em Dança?”, numa escala de 1-Nada Importante a 9-Muito Importante	140
Figura 22- Análise em componentes principais (com 2 fatores e rotação varimax).....	142
das situações/características descritivas do professor ser Criativo em Dança no desempenho da sua função relativamente às respostas dos alunos	142
Figura 23- Análise em componentes principais (com 2 fatores e rotação varimax) das situações/características das descritivas do professor ser Criativo em Dança no desempenho da sua função, relativamente às respostas dos professores.....	144
Figuras 24 a e b- Grau médio de resposta dos alunos e professores à questão “Considerando o Professor de Dança até que ponto as seguintes situações/características são descritivas do mesmo ser Criativo em Dança no desempenho da sua função?”, numa escala de 1-Nada Criativo a 5-Muito Criativo	145
Figura 25- Análise em componentes principais (com 2 factores e rotação varimax) das situações/características descritivas do professor ser Criativo em Dança no desempenho da sua função relativamente às respostas ao global da amostra.....	146
Figuras 26 a e b- Grau médio de resposta dos alunos e professores à questão “Pondere de que forma as seguintes situações presentes num Curso de Dança promovem ou inibem a Criatividade em Dança”, numa escala de 1-Inibe Totalmente a 5-Promove Totalmente.....	147
Figura 27- Análise em componentes principais (com 2 factores e rotação varimax) das situações presentes num Curso de Dança, numa escala de 1-Inibem totalmente a 5-Promove Totalmente relativamente às respostas do global da amostra	149
Figura 28- Análise em componentes principais (com 2 factores e rotação varimax) das situações presentes num Curso de Dança, numa escala de 1-Inibem totalmente a 5-Promove Totalmente relativamente às respostas dos alunos	150
Figura 29- Análise em componentes principais (com 2 factores e rotação varimax) das situações presentes num Curso de Dança, numa escala de 1-Inibem totalmente a 5-Promove Totalmente relativamente às respostas dos professores.....	150
Figura 30- Grau médio de resposta dos alunos e professores à questão “Centrando-se na sua experiência pondere de que forma os seguintes fatores em ambiente de aula são importantes para o desenvolvimento da Criatividade em Dança?”, numa escala de 1-Nada Importante a 5-Muito Importante	153
Figura 31- Análise em componentes principais (com 2 fatores e rotação varimax) das situações presentes num Curso de Dança, numa escala de 1-Inibem totalmente a 5-Promove Totalmente relativamente às respostas do total da amostra.....	154
Figura 32- Análise em componentes principais (com 2 factores e rotação varimax) fatores que em ambiente de aula são importantes para o desenvolvimento da Criatividade em Dança?, numa escala de 1-Nada Importante a 5-Muito Importante, relativamente às respostas dos alunos	154
Figura 33- Análise em componentes principais (com 2 factores e rotação varimax) das situações presentes num Curso de Dança, numa escala de 1-Inibem totalmente a 5-Promove Totalmente, relativamente às respostas dos professores.....	155

Figura 34- Análise em componentes principais (com 2 factores e rotação varimax) das <i>situações presentes num Curso de Dança</i> , numa escala de 1-Inibem totalmente a 5-Promove Totalmente, relativamente ao global da amostra.....	157
Figura 35- Grau médio de resposta dos alunos e professores à questão “Centrando-se na sua experiência pondere de que forma os seguintes fatores em ambiente de aula são importantes para o desenvolvimento da Criatividade em Dança?”, numa escala de 1-Nada Importante a 5-Muito Importante.....	158
Figura 36- Grau médio de resposta dos alunos e professores à questão “Até que ponto considera que as seguintes práticas do professor de Dança em situação de sala de aula são importantes para o estímulo da Criatividade em Dança?”, numa escala de 1-Nada Importante a 5-Muito Importante	160
Figura 37- Análise em componentes principais (com 2 factores e rotação varimax) relativa à importância das práticas do professor de Dança em situação de sala de aula, numa escala de 1-Nada Importante a 5-Muito Importante, relativamente às respostas dos alunos	161
Figura 38- Análise em componentes principais (com 2 factores e rotação varimax) relativa à importância das práticas do professor de Dança em situação de sala de aula, numa escala de 1-Nada Importante a 5-Muito Importante, relativamente às respostas dos professores.....	161
Figura 39- Grau médio de resposta dos alunos e professores à questão “Até que ponto considera que as seguintes práticas do professor de Dança em situação de sala de aula são importantes para o estímulo da Criatividade em Dança?”, numa escala de 1-Nada Importante a 5-Muito Importante	163
Figura 40- Análise em componentes principais (com 2 factores e rotação varimax) relativa às <i>práticas do professor de Dança em situação de sala de aula são importantes para o estímulo da Criatividade em Dança?</i> ”, numa escala de 1-Nada Importante a 5-Muito Importante, relativamente ao global da amostra.....	164
Figura 41- Percentagem de alunos e professores por nível de resposta à questão “Para o desenvolvimento da Criatividade em Dança qual o grau de relevância que considera que se atribui ao Processo Criativo para (desenvolvimento do trabalho)?”, numa escala de 1-Nada Relevante a 9-Muito Relevante	165
Figura 42- Percentagem do global da amostra por nível de resposta à questão “Para o desenvolvimento da Criatividade em Dança qual o grau de relevância que considera que se atribui ao Processo Criativo para (desenvolvimento do trabalho)?”, numa escala de 1-Nada Relevante a 9-Muito Relevante	166
Figura 43- Percentagem de alunos e professores por nível de resposta à questão “Para o desenvolvimento da Criatividade em Dança qual o grau de relevância que considera que se atribui ao Produto(trabalho finalizado)?”, numa escala de 1-Nada Relevante a 9-Muito Relevante	166
Figura 44- Gráfico de percentagem do global da amostra por nível de resposta à questão “Para o desenvolvimento da Criatividade em Dança qual o grau de relevância que considera que se atribui ao Produto(trabalho finalizado)?”, numa escala de 1-Nada Relevante a 9-Muito Relevante	167
Figura 45- Percentagem do global da amostra por nível de resposta ao grau de relevância atribuído ao processo criativo e ao produto criativo, numa escala de 1-Nada Relevante a 9-Muito Relevante.....	167
Figura 46- Percentagem dos alunos por nível de resposta ao grau de relevância atribuído ao processo criativo e ao produto criativo na Avaliação, numa escala de 1-Nada Valorizado a 9-Muito Valorizado	168
Figura 47- Percentagem dos professores por nível de resposta ao grau de relevância atribuído ao processo criativo e ao produto criativo na Avaliação, numa escala de 1-Nada Valorizado a 9-Muito Valorizado	169
Figura 48- Percentagem do global da amostra por nível de resposta ao grau de relevância atribuído ao processo criativo na Avaliação, numa escala de 1-Nada Valorizado a 9-Muito Valorizado	169

Figura 49- Percentagem do global da amostra por nível de resposta ao grau de relevância atribuído ao produto criativo na Avaliação, numa escala de 1-Nada Valorizado a 9-Muito Valorizado	170
Figura 50- Percentagem do global da amostra por nível de resposta ao grau de relevância atribuído ao produto criativo e processo criativo na Avaliação, numa escala de 1-Nada Valorizado a 9-Muito Valorizado.....	171
Figura 51- Análise em componentes principais (com 2 factores e rotação varimax) relativa à relevância que se atribui ao processo e produto criativo no desenvolvimento da criatividade e valorização atribuída na avaliação, do global da amostra	172
Figura 52- Análise em componentes principais (com 2 factores e rotação varimax) relativa à relevância que se atribui ao processo e produto criativo no desenvolvimento da criatividade e valorização atribuída na avaliação, dos alunos	173
Figura 53- Análise em componentes principais (com 2 factores e rotação varimax) relativa à relevância que se atribui ao processo e produto criativo no desenvolvimento da criatividade e valorização atribuída na avaliação, dos professores.....	173
Figuras 54 a e b- Resposta percentual dos alunos e professores à questão “Quais os critérios que considera que devem ser tidos em conta para avaliar o processo criativo e o produto criativo?”	174
Figura 55- Resposta percentual dos alunos e professores à questão “Quais os critérios que considera que devem ser tidos em conta para avaliar o processo criativo e o produto criativo?”	175
Figura 56- Percentagem do global da amostra à resposta à pergunta “Até que ponto se considera Criativo em Dança?”	176
Figura 57- Percentagem do global da amostra à questão “Até que ponto se considera Criativo em Dança?”	177
Figura 58- Percentagem de alunos e professores por nível de resposta à questão “Até que ponto tem a certeza de que será capaz de ser criativo no seu próximo trabalho ou aula?”	178
Figura 59- Percentagem do global da amostra à questão “Até que ponto tem a certeza de que será capaz de ser criativo no seu próximo trabalho ou aula?”	178
Figura 60- 5 características que os alunos consideram que mais os caracterizam enquanto criativos em Dança e a respetiva percentagem.....	179
Figura 61- 5 características que os professores consideram que mais os caracterizam enquanto criativos em Dança e a respetiva percentagem	180

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Escolas de Ensino Artístico de Dança.....	77
Quadro 2 - Escolas de Ensino Artístico de Dança (Continuação)	78
Quadro 3 - Caracterização Especialistas - Informantes Privilegiados (Professores).....	81
Quadro 4 - Caracterização Especialistas - Informantes Privilegiados (alunos)	81

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- Inquiridos por nível de ensino.....	82
Tabela 2- Número de ocorrências verificadas na análise de conteúdo com o suporte do programa MAXQDA 12.....	89
Tabela 3- Caracterização do total da amostra respondente ao Inquérito por questionário 2.....	120
Tabela 4- Caracterização geral da amostra convidada a responder e respondentes ao Inquérito por questionário 2	121
Tabela 5- Participantes ao inquérito “Criatividade em Dança”	122
Tabela 6- Caracterização da amostra respondente ao inquérito “Criatividade em Dança”, por Escola de Dança.....	123
Tabela 7- Ordenações pelos alunos e pelos professores.....	126
Tabela 8- teste de t de Student entre alunos e professores para criatividade adquirida	130
Tabela 9- Correlação de Pearson entre duas variáveis (Importância do alunos ser criativo e Criatividade adquirida).....	132
Tabela 10- Média e Desvio-padrão das características assinaladas pelos alunos à questão “Considerando o Aluno de Dança até que ponto as seguintes características são importantes para o mesmo ser Criativo em Dança?, numa escala de 1-Nada Importante a 9-Muito Importante.....	133
Tabela 11- Média e Desvio-padrão para das características assinaladas pelos professores à questão “Considerando o Aluno de Dança até que ponto as seguintes características são importantes para o mesmo ser Criativo em Dança?, numa escala de 1-Nada Importante a 9-Muito Importante.....	135
Tabela 12- Mínimo, Máximo, Média e Desvio Padrão das situações/características descritivas do professor ser Criativo em Dança no desempenho da sua função relativamente às respostas dos alunos, numa escala de 1-Nada Criativo a 9-Muito Criativo	141
Tabela 13- Mínimo, Máximo, Média e Desvio Padrão das situações/características descritivas do professor ser Criativo em Dança no desempenho da sua função relativamente às respostas dos professores, numa escala de 1-Nada Criativo a 9-Muito Criativo.....	143
Tabela 14- Média e Desvio-padrão referente à importância do professor ser criativo	146
Tabela 15- Média, Mediana, Desvio Padrão, mínimo e máximo situações presentes num Curso de Dança, numa escala de 1-Inibem totalmente a 5-Promove Totalmente	148
Tabela 16- Média, Desvio-padrão e teste t de Student de situações presentes num Curso de Dança, numa escala de 1-Inibem totalmente a 5-Promove Totalmente	151
Tabela 17- Média, Desvio-padrão e test student das situações presentes num Curso de Dança, numa escala de 1-Inibem totalmente a 5-Promove Totalmente relativamente às respostas de ambas as variáveis.....	156
Tabela 18- Média, Desvio Padrão e test student da importância das práticas do professor de Dança em situação de sala de aula, numa escala de 1-Nada Importante a 5-Muito Importante, relativamente ao global da amostra	162
Tabela 19- Correlação de Pearson entre duas variáveis (Relevância que se atribui ao processo e produto criativo no desenvolvimento da criatividade e Valorização atribuída na avaliação).....	172
Tabela 20- Correlação de Pearson entre duas variáveis (Sou Relevância que se atribui ao processo e produto criativo no desenvolvimento da criatividade e valorização atribuída na avaliação)	179
Tabela 21- Características como sendo Criativo em Dança (incidência no número de nas palavras escolhidas).....	181
Tabela 22- Correlação de Pearson entre Várias variáveis.....	182